

1ª Jornada de Direito Desportivo e discute enunciado de tema

Foi encerrada nesta quinta-feira (4/6) a 1ª Jornada de Direito Desportivo, que reuniu autoridades representantes do esporte para debater questões centrais jurídicas sobre o tema.

Ao todo, foram admitidas 112 propostas, organizadas sob a presidência de um ministro do Superior Tribunal de Justiça, 32 na área penal e 80 na econômica.

O evento foi promovido pelo Conselho Nacional de Justiça e contou com a coordenação do presidente do CJP, diretor do Conselho Nacional de Justiça Luís Salomão.

A Jornada é inédita e marca um avanço na sistematização do Direito Desportivo. O ministro Salomão, tem se consagrado como um jurista autônomo e transnacional.

Na abertura do evento, o ministro do Esporte afirmou que o esporte é um vetor de integração social e assim como as moedas eletrônicas e a compliance, é um exemplo de um Direito que conhece fronteiras, afirmou.

Destacando o caráter democrático e sua relevância social, o coordenador da Jornada, ministro do Tribunal Superior do Trabalho Guilherme Caputo, ressaltou o impacto do evento e os desdobramentos para o esporte.

Hoje é uma manhã gloriosa para o Direito Desportivo. Essa Jornada, apesar de inédita, é necessária. Temos muitos questionamentos cotidianos que exigem reflexão e sistematização, e a Jornada não poderia deixar de declará-los.

O impacto do encontro também foi exaltado pelo presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luís Salomão. A Jornada reflete a seriedade e a importância do tema.

Raimundo Sampaio / Agência Brasil



O ministro Luís Felipe Salomão durante a 1ª Jornada de Direito Desportivo.

sobre temas tão diversos e relevantes. O grande número da importância do evento e do interesse da comunidade.

Na cerimônia de abertura, estiveram presentes também Just Marco Aurélio, Abeltonio e Saldanha e Paulo Sérgio Domingos.

Também estiveram no evento o desembargador do Tribunal Rafael Soares Pinto, o secretário-geral do CJF, juiz federal Vânia Cardoso André de Moraes e o juiz federal auxiliares da Corregedoria-Geral da Justiça Federal.

Bate-bola: inclusão e responsabilização

A programação foi marcada pelo painel Bate-Bola, que convidadas(os) de destaque no meio esportivo: a presidente Leila Pereira medalhista olímpica, o medalhista paralímpico presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro,

O debate teve como tema O Poder Judiciário e a Justiça pelo ministro Guilherme Caputo Bastos. As perguntas ministros e magistrados presentes, fomentando uma troca de representantes do esporte.



Durante o diálogo, a presidente Pereira, sublinhou a importância a atuação do Poder Judiciário na gestão esportiva que cometem.

Ela ressaltou que a responsabilização para combater a má gestão e promover justiça e equilíbrio.

O futebol é paixão, mas também representatividade social. Precisa ter consequências jurídicas para que não seja má-fé, concluiu.

O medalhista olímpico Robson Caetano ressaltou a importância do esporte como ferramenta para promover cidadania e oportunidades em comunidade.

Ele compartilhou sua história de superação e ressaltou a importância de ter acesso à educação e pudesse se inserir plenamente.

Segundo o ex-velocista, o investimento em infraestrutura são essenciais para garantir que o esporte cumpra seu papel promovendo saúde, segurança e inclusão.



Na mesma linha, o medalhista paralímpico e presidente Mizael Conrado, reforçou a relevância da integração escola como base para a formação de jovens atletas e

Mizael destacou que, sem o suporte adequado, muitas situações de risco, incluindo problemas de saúde mental e financeira de suas carreiras.

A educação física nas escolas precisa ser valorizada para que o esporte se torne um verdadeiro vetor de desenvolvimento. **Comunicações da assessoria de imprensa do CJ**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jun-05/i-jornada-de-direito-des-sobre-o-tema-2/>